

PROSA

Chamamos de prosa os textos escritos de forma corrida, organizados em parágrafos, cuja intenção é a exposição de uma ideia, de fatos ou de uma história. Livros de contos de fada, de ficção ou não ficção, jornais, cartas e e-mails são exemplos de textos em prosa.

ATIVIDADES

Leia o Poema abaixo:

A BAILARINA

Esta menina
tão pequenina
quer ser bailarina.
Não conhece nem dó nem ré
mas sabe ficar na ponta do pé.

Não conhece nem mi nem fá
Mas inclina o corpo para cá e para lá

Não conhece nem lá nem si,
mas fecha os olhos e sorri.

Roda, roda, roda, com os bracinhos no ar
e não fica tonta nem sai do lugar.

Põe no cabelo uma estrela e um véu
e diz que caiu do céu.

Esta menina
tão pequenina
quer ser bailarina.

Mas depois esquece todas as danças,
e também quer dormir como as outras crianças.

Cecília Meireles



Questões:

- 1- *Verso* é cada linha do poema. Quantos versos tem o poema “A bailarina”? _____
- 2- Um conjunto de versos se chama *estrofe*. Uma linha em branco separa uma estrofe da outra. Quantas estrofes de dois versos tem esse poema? Quantas estrofes de três versos? E de cinco versos?

- 3- Esse poema caracteriza-se por apresentar uma forte sonoridade, construída por meio de repetições, ritmo, rimas.
a) Retire do poema um verso em que há repetição de uma palavra. _____

- 4- No poema “A bailarina”, o poeta brincou com as palavras, explorando a sonoridade, principalmente, das vogais com a finalidade de imitar o balanço da dança. Retire do poema as palavras cuja rima seja alcançada através de vogais. _____

- 5- Quando você canta uma melodia, certamente a canta num determinado ritmo musical. Um poema também tem ritmo, que lhe é dado pela alternância de sílabas átonas (fracas) e tónicas (fortes). Leia em voz alta a estrofe a seguir, pronunciando de modo mais forte as sílabas destacadas:

Não conhece nem **mi** nem **fá**

Mas inclina o corpo para **cá** e para **lá**

- O que você percebeu, quanto à sonoridade, ao ler a estrofe?

Leia o poema abaixo e responda:

“O Bicho”

Vi ontem um bicho
Na imundice do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa;
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.



O bicho, meu Deus, era um homem.

Manuel Bandeira

6- Podemos perceber o sentido das palavras pelo contexto em que se encontram. Explique o significado das palavras em destaque:

- a) “Catando comida entre os **detritos**” _____
b) “Engolia com **voracidade**” _____

Leia atentamente o poema e responda o que se pede.

“Soneto de separação” (Vinícius de Moraes)

De repente do riso fez-se o pranto
Silencioso e branco como a bruma
E das bocas unidas fez-se a espuma
E das mãos espalmadas fez-se o espanto

De repente da calma fez-se o vento
Que dos olhos desfez a última chama
E da paixão fez-se o pressentimento
E do momento imóvel fez-se o drama

De repente, não mais que de repente
Fez-se de triste o que se fez amante
E de sozinho o que se fez contente

Fez-se do amigo próximo, distante
Fez-se da vida uma aventura errante
De repente, não mais que de repente.

7- Com base no poema de Vinícius de Moraes, “Soneto de separação”, realize abaixo o que se pede:

Reescreva as frases usando o sinônimo das palavras destacadas.

- a) De repente do riso fez-se o **pranto**. _____
b) E das mãos espalmadas fez-se o **espanto**. _____

Reescreva as frases abaixo usando o antônimo das palavras destacadas.

- a) **De repente** do **riso** fez-se o **pranto**. _____
b) E do momento **imóvel** fez-se o drama. _____

8- Rimando:

Eu gosto de pão.
Também gosto de melão.
Gosto de pimentão
E de comer macarrão.

Agora é a sua vez de rimar, vamos lá!
Brincar rima com

